

Prevalência da cárie dentária em alunos de escolas municipais com água de abastecimento desprovida de fluoretos no município de Vassouras - RJ

Apresentador/Autor: Flávia Roméro Gil de Sousa Lima

Orientador: Marcos Alex Mendes da Silva

Resumo

Como medida preventiva para a cárie dentária, o uso intensivo de fluoretos nas águas de abastecimentos vem sendo considerado um dos veículos de mais fácil acesso coletivo, responsável pela diminuição da incidência da doença. Este trabalho objetivou conhecer a prevalência da cárie dentária em escolares de 5 anos de idade, devidamente matriculados em três escolas municipais no município de Vassouras, Rio de Janeiro, cujo teor de fluoretos na água de abastecimento público escolar era inexistente, a despeito de outras formas de acesso ao íon. O estudo transversal, aprovado pelo CEP/USS sob o nº 0146/2011-02, utilizou o índice ceo-d para a coleta dos dados. Foram examinados 91 pré-escolares, cuja análise da concordância preliminar utilizando o índice Kappa (0,95) apontou padrão intraexaminador excelente. Os resultados mostram um ceo-d de 3,08, com 15,95% de prevalência de cárie dentária para esta faixa etária, e consequentemente, 84,05% de livres de cárie. A prevalência de cárie apresentou pequena variação segundo o gênero, no qual o sexo feminino (ceo-d de 3,51, DP= 3,81 IC 95% 2,36 ± 4,66) apontou 82,45 % de meninas livres de cárie, e o sexo masculino (ceo-d de 2,65, DP= 3,74 IC 95% 1,54 ± 3,77) 86,75%. Os resultados não atingiram a meta estabelecida pela OMS para o ano de 2010 (90 % livres de cárie), concluindo que há necessidade de se implementar atividades educacionais, de controlar o teor de fluoretos na água pelo o sistema de abastecimento público, além da efetiva formulação de uma política local de saúde bucal para minimizar as desigualdades.

Palavras-Chave: Cárie dentária. Epidemiologia. Flúor